

## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

---

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** à **Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)**, em referência à data de 29 de Janeiro - Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a Sra. Keila Simpson, presidenta da referida associação, através do e-mail: presidencia.antra@gmail.com

### JUSTIFICATIVA

O dia 29 de janeiro é marcado pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti, data que surgiu em 2004, quando ativistas trans participaram, no Congresso Nacional, do lançamento da primeira campanha contra a transfobia, intitulada “Travesti e Respeito”. A ação, promovida pelo Ministério da Saúde, teve como objetivo “[...] ressaltar a importância da diversidade e respeito para o movimento trans, representado por travestis e transexuais”<sup>1</sup>. Desde então, a data tem o intuito de promover reflexões acerca da importância da vida e das pautas das pessoas travestis, transexuais e não-binárias. É um marco importante na luta pela garantia de direitos, por reconhecimento e por dignidade.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

<<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/01/28/dia-da-visibilidade-trans-ganha-comemoracao/>>.  
Acesso em: 31/01/2022.



## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

---

A data chama a atenção para a necessidade de políticas públicas que garantam a vida de pessoas que vivem num país que, só no ano de 2021, registrou o assassinato de 140 pessoas transsexuais. Dessas, 81% eram pessoas negras e 96% eram mulheres<sup>2</sup>. Assim, como afirma o “Dossiê Assassinatos e Violências contra Travestis e Transexuais Brasileiras em 2021”, produzido pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), “[...] o Brasil seguiu sem qualquer ação do estado para enfrentar a violência transfóbica; permaneceu como o que mais assassina pessoas trans do mundo pelo 13º ano consecutivo” (ANTRA, 2022, p. 31). O documento revela ainda que cerca de 72% dos assassinatos aconteceram com requintes de crueldade, com uso excessivo de violência e mais de um método de violência<sup>3</sup>. São verdadeiros crimes de ódio.

Queimar travestis vivas tem sido uma forma de assassinar pessoas trans desde sempre e vem sendo evidenciado em nossas pesquisas anuais. Durante 2021 observamos uma maior atenção a esse tipo de crime que teve pelo menos 4 casos em que as vítimas tiveram fogo ateado aos seus corpos enquanto ainda estavam vivas (ANTRA, p. 64)

<sup>4</sup>.

Quando pensamos nas questões de gênero, classe e raça, vemos que as travestis e transexuais negras, com menor escolaridade, menor acesso ao mercado de trabalho e a políticas públicas acabam indo para a prostituição de rua por uma questão de sobrevivência. Cerca de 90% da população trans e travesti vive na prostituição e apenas 4% das mulheres têm emprego formal<sup>5</sup>.

A ANTRA salienta que a transfobia, as diversas formas de exclusão, as dificuldades de acesso à educação e ao mercado formal são os fatores que as levam, em sua maioria, à prostituição as coloca em situações de vulnerabilidade social e as deixa ainda mais vulneráveis aos assassinatos. Não é por acaso que 94% das vítimas de

---

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://antrabrasil.files.wordpress.com/2022/01/dossieantra2022-web.pdf>>. Acesso em: 31/01/2022.

<sup>3</sup> Idem.

<sup>4</sup> Idem.

<sup>5</sup> Disponível em: <<https://antrabrasil.files.wordpress.com/2021/01/dossie-trans-2021-29jan2021.pdf>>. Acesso em: 31/01/2022.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

tentativas de assassinatos contra pessoas trans tinham a prostituição como fonte de renda<sup>6</sup>.

Entendemos que, para enfrentar tantas violências, é preciso garantir saúde, educação, emprego, segurança pública, assistência social, esporte, lazer e cultura. Além disso, é imprescindível que seja respeitado o nome social e que a escola seja inclusiva e não um lugar de expulsão das crianças e adolescentes por conta de sua orientação sexual e da identidade de gênero. Frente a esse cenário, em alusão à data de 29 de Janeiro - Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti, queremos homenagear, através do Voto de Aplausos nesta Casa Legislativa, entidades que lutam por políticas públicas, pelo reconhecimento e por dignidade para a população travesti e transexual.

Diante disso, trazemos para o presente voto de aplausos a ANTRA, que “[...] é uma rede nacional que articula em todo o Brasil 127 instituições que desenvolvem ações para promoção da cidadania da população de Travestis e Transexuais”<sup>7</sup>. Tem como missão: “Identificar, Mobilizar, Organizar, Aproximar, Empoderar e Formar Travestis e Transexuais das cinco regiões do país para construção de um quadro político nacional a fim de representar nossa população na busca da cidadania plena e isonomia de direitos”<sup>8</sup>. Com uma história que remonta à década de 1990, de Encontros Nacionais de Travestis e Liberados e de formação de redes nacionais, como a Rede Nacional de Travestis (RENATA) e a Rede Nacional de Travestis e Liberados (RENTRAL), passou a ser ANTRA em 2000. Suas principais linhas de ação passam pela realização de campanhas informativas que visibilizem de maneira positiva as transexuais e travestis; pela colaboração com outras redes que trabalhem com saúde, educação, segurança pública e direitos humanos; pela denúncia e divulgação nos meios de comunicação de casos onde for detectado preconceito e/ou discriminação por identidade de gênero e orientação sexual; pelo apoio a qualquer ação de prevenção ao HIV/Aids, hepatites virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis; pelo apoio a ações que visem à melhoria na

---

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://antrabrasil.files.wordpress.com/2022/01/dossieantra2022-web.pdf>>. Acesso em: 31/01/2022.

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://antrabrasil.org/sobre/>>. Acesso em: 31/01/2022.

<sup>8</sup> Idem.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

qualidade de vida de pessoas transexuais e travestis vivendo e convivendo com HIV/Aids; pelo incentivo e apoio à realização de encontros, seminários e congressos de travestis e transexuais para definir bandeiras de luta e encaminhar as demandas de suas afiliadas<sup>9</sup>.

A ANTRA tem atuado fortemente em apoio às candidaturas eleitorais, ao apoio da e à mudança de nome no registro civil, além de produzir cartilhas e manuais sobre diversos temas que cercam a vida das pessoas transexuais e travestis. Trabalha também com projeto para divulgação do trabalho de artistas trans<sup>10</sup>.

Cabe destacar que, desde 2017, tem sido lançado, anualmente, no dia 29 de Janeiro, é lançado o Dossiê dos Assassinatos e da Violência contra Travestis e Trans. A documento é fruto de pesquisa e traz à tona não só questões ligadas aos assassinatos, como tipo de morte, perfil das vítimas, mas também evidencia diversas violações de direitos humanos a que essa população está sujeita no país que é tão violento, sobretudo, para essa população. Além disso, traz artigos escritos por transexuais e travestis, além de também apontar recomendações para que se transforme esse cenário de violência e violação de direitos humanos<sup>11</sup>.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) em referência à data de 29 de Janeiro - Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti, por toda a sua história de luta e de resistência por um país em que as pessoas transexuais e travestis vivam com dignidade e que haja justiça social.

Assim, ciente da importância da ANTRA para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus ares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 31 de janeiro de 2022.

---

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://antrabrasil.org/historia/>>. Acesso em: 31/01/2022.

<sup>10</sup> Disponível em: <<https://antrabrasil.org/transacoes/>>. Acesso em: 31/01/2022.

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://antrabrasil.org/assassinatos/>>. Acesso em: 31/01/2022.



**GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

**DANI PORTELA**

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

